



MINISTÉRIO PÚBLICO DE SERGIPE
PROCURADORIA-GERAL DE JUSTIÇA

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO CLIPPING – JORNAIS IMPRESSOS

Correio de Sergipe – 31 de outubro de 2019

IMPACTOS AMBIENTAIS

Queimadas de matas: bairro Jabotiana vai ser monitorado por 120 dias

Em virtude das constantes queimadas nas matas próximas ao bairro Jabotiana, Zona Oeste de Aracaju, a localidade será

monitorada por 120 dias. O problema foi encaminhado ao Ministério Público do Estado (MPJE) que promoveu ontem (30)

uma audiência. Esse prazo será para avaliar os impactos ambientais que as queimadas podem acarretar à população e ao meio ambiente.

Os moradores reclamam da frequência com que o incidente acontece na região. Neste ano, já foram registrados seis casos pelo Pelotão Ambiental da Polícia Militar (PM). As queimadas estariam sendo realizadas por moradores de rua, que, para produzir o próprio alimento, utilizam a madeira queimada como carvão para as fogueiras.

"Esse é um problema frequente, que se estende há

vários anos, com uma incidência maior entre os meses de novembro a janeiro. É uma população migratória, pois todo ano eles transitam por essa região. A questão social é até mais intensa, que a ambiental, porque essas pessoas estão carentes e não têm condições de subsistência", afirmou o analista da Secretaria Municipal do Meio Ambiente (Sema), Rubens Meneses.

• Relatório

Segundo o promotor de Justiça Eduardo Matos, "após o relatório que será confeccionado pela

Sema, em conjunto com outros órgãos, um documento circunstanciado será entregue à Promotoria de Justiça, no qual vai avaliar a presença de crime, possíveis identificações dos autores. Com isso, medidas cabíveis serão tomadas junto à Delegacia de Proteção ao Consumidor e Meio Ambiente, e também possamos assistir essa comunidade carente. Assim, protegemos o meio ambiente e essas pessoas que necessitam de ajuda do município de Aracaju", disse.

O sargento Agostino, do Pelotão Ambiental da Polícia Militar, ressaltou a importância

do trabalho conjunto para combater esse crime. "A gente vai intensificar a operação e produzir esses relatórios para as possíveis medidas cabíveis", afirmou.

De acordo com a Sema, a recorrente queima acontece no lado sul do Sol Nascente, região que tem matas, e na região próxima ao viaduto do Detran, por onde passa um afluente do rio Poxim. A rotina é o fogo ser iniciado por volta das 17h, horário em que, segundo Rubens, os pedintes já conseguiram algum alimento para produzir ou esquentar.